



Fundação de Solidariedade Social

[Handwritten signatures in blue ink]

**Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em
31 de dezembro de 2024**

Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde



Fundação de Solidariedade Social



Fundação de Solidariedade Social

ÍNDICE

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.....	4
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	5
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA	6
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	10
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	11
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	15
5. INVESTIMENTOS	16
6. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	20
7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	20
8. CUSTOS DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	21
9. INVENTÁRIOS	21
10. RÉDITO.....	21
11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	22
12. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	22
13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	23
14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	23
15. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS	24
16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	24
17. OUTRAS INFORMAÇÕES	25



Fundação de Solidariedade Social



Fundação de Solidariedade Social

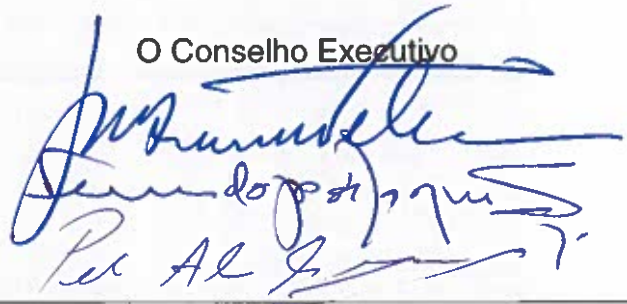

FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS NOSSA SENHORA DA SAÚDE BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ACTIVO	Notas	Montantes expressos em euros	
		2024	2023
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5.1,3/5	2 051 234,38	2 056 962,21
Investimentos financeiros	17,1	10 910,20	10 910,20
Total do ativo não corrente		2 062 144,58	2 067 872,41
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	9	20 458,04	22 654,31
Créditos a Receber	17,3	3 866,43	18 749,97
Estado e outros entes públicos	17,9	5 820,67	3 566,96
Diferimentos	17,5	11 979,15	9 501,46
Outros ativos correntes	17,4	14 435,29	13 746,03
Caixa e depósitos bancários	17,6	1 689 209,29	1 536 545,44
Total do ativo corrente		1 745 768,87	1 604 764,17
Total do ativo		3 807 913,45	3 672 636,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Notas		
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	17.7	124 523,25	124 523,25
Reservas	17.7	1 547 094,50	1 547 094,50
Resultados transitados	17.7	497 066,82	426 240,29
Ajustes/outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	884 626,20	901 632,36
Resultado líquido do período		112 973,65	70 526,65
Total dos fundos patrimoniais	17.7	3 166 284,42	3 070 017,05
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	17.8	107 408,95	1 15 110,38
Estado e outros entes públicos	17.9	35 284,14	33 093,88
Outros passivos correntes	17.10	498 935,94	454 415,27
Total do passivo corrente		641 629,03	602 619,53
Total do passivo		641 629,03	602 619,53
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 807 913,45	3 672 636,58

O Contabilista Certificado

EDUARDO MANUEL DA SILVA FELÍCIO
Assinatura: 
(Contabilista Certificado N°18341)

O Conselho Executivo


Per AL 



Fundação de Solidariedade Social

FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS NOSSA SENHORA DA SAÚDE DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Montantes expressos em euros	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	1 236 140,48	1 167 035,17
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1 024 880,31	883 492,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(89 642,98)	(92 440,52)
Fornecimentos e serviços externos	17,11	(806 379,53)	(798 134,37)
Gastos com o pessoal	15	(1 286 959,59)	(1 115 346,70)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	17.3	(42 437,93)	(2 041,68)
Outros rendimentos	17,12	143 454,08	120 818,32
Outros gastos	17,13	(9 361,27)	(14 658,43)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		169 693,57	148 723,87
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	17,15	(89 219,68)	(78 338,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		80 473,89	70 385,05
Juros e rendimentos similares obtidos	17,14	33 624,76	141,60
Juros e gastos similares suportados	17,14	(1 125,00)	
Resultado antes de impostos		112 973,65	70 526,65
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		112 973,65	70 526,65

O Contabilista Certificado

EDUARDO MANUEL DA SILVA BEALDO
Assinatura:
(Contabilista Certificado N.º 18541)

O Conselho Executivo

[Handwritten signatures of the Executive Council members]

GERENTE GERAL
Assinatura:
(Contabilista Certificado N.º 18541)



Fundação de Solidariedade Social

FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS NOSSA SENHORA DA SAÚDE DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ACTIVO	Notas	Montantes expressos em euros	
		2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 221 022,70	1 193 633,23
Pagamentos a Fornecedores		(930 684,45)	(869 526,18)
Pagamentos ao Pessoal		(1 255 230,60)	(1 069 954,93)
Caixa gerada pelas operações		(964 892,35)	(745 847,88)
Outros recebimentos/Pagamentos		1 172 464,54	979 823,52
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		207 572,19	233 975,64
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros		237,04	2548,67
Juros e rendimentos similares		33 624,76	141,80
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(87 645,14)	(68 000,00)
Investimentos Financeiros			(515,47)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(53 783,34)	(65 825,00)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(1 125,00)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1 125,00)	
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		152 663,85	168 150,64
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 536 545,44	1 368 394,80
Caixa e seus equivalentes no fim do do período	17.6	1 689 209,29	1 536 545,44

O Contabilista Certificado

EDUARDO MANUEL DA SILVA RELIC.º

Assinatura: 

(Contabilista Certificado Nº18541)

O Conselho Executivo





Fundação de Solidariedade Social

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Assinatura
Fundação de Solidariedade Social



Fundação de Solidariedade Social

[Handwritten signatures in blue ink]

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício
findo em 31 de dezembro de 2024**

Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde



Fundação de Solidariedade Social



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Fundação-Lar Cegos Nossa Senhora da Saúde, fundada em 1896, contribuinte n.º 500 773 149, reconhecida como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direcção-Geral de Ação Social, com sede na Rua Silva Carvalho, n.º 36 1250-254 Lisboa. Tem como atividade principal a prestação de serviços sociais sem finalidade lucrativa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram preparadas de acordo com a faculdade de uso do modelo contabilístico para as designadas, Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho de 2015, com as conseqüentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da Fundação-Lar.

Os instrumentos legais do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) são os seguintes:

- Modelos de demonstrações financeiras – Portaria n.º 220/2015 de 24 e julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF – ESNL) – Avisos, n.º 8258/2015, de 29 de julho e n.º 98/2015, de 2 de junho

2.1. Indicação e Justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.



2.2. Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do período de 2023.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Fundação-Lar Cegos Nossa Senhora da Saúde, anexas foram preparadas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, o que corresponde em modo geral a 3 anos.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme for apropriado. Exclusivamente



Fundação de Solidariedade Social

quando for provável que futuros benefícios económicos, associados ao bem fluam para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas, são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Ativo Fixo Tangível	Vida útil
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento Básico	7-10
Equipamento de Transporte	4-8
Equipamento administrativo	3-8
Outros ativos tangíveis	8-10

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração de resultados, nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

Loações

A classificação das locações financeiras, ou operacionais, é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.



Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime, são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam

Imparidade de Ativos

Em cada relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Inventários

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido, ou a receber, relativo a serviços prestados no decurso normal da atividade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.



[Handwritten signatures]

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com viabilidade.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas a receber – As dívidas dos clientes e outras dívidas a receber estão mensuradas pelo método do custo.

Fornecedores e outras dívidas a pagar – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Periodizações – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos, são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem e a prazo, e que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Benefícios de empregados – Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por



contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Acontecimentos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a Estimativas.

Na elaboração das demonstrações financeiras anexas, foram cumpridos juízos de valor e estimativas, tendo sido utilizados diversos pressupostos que afetam os resultados relatados, nomeadamente, ativos e passivos, assim como rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação-Lar.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Efetuaram-se as regularizações do imobilizado, por forma a que os registos contabilísticos fossem coincidentes com os registos do imobilizado, incluído os modelos legalmente exigidos.

Havia uma incoerência de valores entre a contabilidade e a modelo 32 no valor de 16.736,84 €.

Dado que a diferença em questão se refere a bens identificados como adquiridos entre 2019 e 2020, o procedimento utilizado foi a introdução manual dessas faturas no imobilizado, sendo as mesmas amortizadas desde o início de utilização. As amortizações referentes a anos anteriores foram contabilizadas em “correções de exercícios anteriores”.



5. INVESTIMENTOS

5.1. Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento

5.1.1. Bens do domínio público

As Demonstrações Financeiras não refletem quaisquer efeitos resultantes do usufruto de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

5.1.2. Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui nem usufrui de quaisquer bens do património histórico, artístico ou cultural.

5.1.3. Outros ativos fixos tangíveis

- a) A mensuração dos ativos fixos tangíveis é efetuada ao custo.
- b) Na depreciação dos ativos fixos tangíveis é utilizado o método da linha reta, com uma imputação duodecimal.
- c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação usadas, respeitam o disposto no Decreto- Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.
- d) Os movimentos ocorridos nos valores brutos e nas depreciações dos ativos fixos tangíveis foram os seguintes:

Valores brutos	01-01-2024	Adições/Regul.	Alienações/Regil.	31-12-2024
Terrenos e Recursos naturais	84 682,25			84 682,25
Edifícios e outras construções	2 400 139,88	48 222,80	17 166,63	2 431 196,05
Equipamento básico	629 846,90	10 628,84	4 225,90	636 249,84
Equipamento transporte	114 181,76	41 400,00	17 925,60	137 656,16
Equipamento administrativo	140 123,28	1 014,14	2 690,02	138 447,40
Outros activos fixos tangíveis	105 542,37	2 537,33	0,24	108 079,46
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	200 328,64			200 328,64
Total dos ativos fixos tangíveis	3 674 845,08	103 803,11	42 008,39	3 736 639,80



Fundação de Solidariedade Social

Depreciações acumuladas	01-01-2024	Adições	Alienações	31-12-2024
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1 160 876,24	46 366,00	523,89	1 206 718,35
Equipamento básico	592 601,60	17 462,17	796,69	609 267,08
Equipamento transporte	114 181,76	10 350,00	17 925,60	106 606,16
Equipamento administrativo	137 839,49	1 319,31		139 158,80
Outros activos fixos tangíveis	58 251,00	2 926,03		61 177,03
Perdas imparidade acumuladas				
Total depreciações acumuladas	2 063 750,09	78 423,51	19 246,18	2 122 927,42
			VL	1 613 712,38

Valores brutos	01-01-2023	Adições/Regul.	Alienações/Regil.	31-12-2023
Terrenos e Recursos naturais	84 682,25			84 682,25
Edifícios e outras construções	2 401 604,17		1 464,29	2 400 139,88
Equipamento básico	627 161,97	2 796,48	111,55	629 846,90
Equipamento transporte	114 181,76			114 181,76
Equipamento administrativo	138 973,05	1 150,23		140 123,28
Outros ativos fixos tangíveis	105 542,37			105 542,37
Ativos fixo tangíveis em Curso	135 663,83	64664,81		200 328,64
Total dos ativos fixos tangíveis	3 607 809,40	68 611,52	1 575,84	3 674 845,08

Depreciações acumuladas	01-12-2023	Adições	Alienações	31-12-2023
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1 118 663,88	42 234,71	22,35	1 160 876,24
Equipamento básico	578 261,73	14 951,62	611,75	592 601,60
Equipamento transporte	114 181,76			114 181,76
Equipamento administrativo	133 106,70	4 822,73	89,94	137 839,49
Outros activos fixos tangíveis	53 465,77	5 055,23		58 251,00
Perdas imparidade acumuladas				
Total depreciações acumuladas	1 997 679,84	67 064,29	724,04	2 063 750,09
			VL	1 611 094,99

O edifício sede não está em nome da Fundação-Lar, mas sim em nome da Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de São Sebastião, tendo este imóvel, nos termos de contrato de comodato, sido cedido à Fundação-Lar por um período de 20 anos para a prossecução dos seus fins estatutários.

Durante o exercício de 2024, foi adquirido um veículo ligeiro de passageiros no valor 41.400,00 euros. Tendo sido alienado por contrapartida da aquisição do novo veículo, um outro equipamento de transporte que se encontrava totalmente depreciado.



Fundação de Solidariedade Social

[Handwritten signature]

Não foram identificados neste ano, evento ou circunstância que originassem o reconhecimento de quaisquer perdas de imparidade.

5.1.4. Propriedades de Investimento

Durante os exercícios findos em 2024 e em 2023, o movimento ocorrido, no montante de propriedades de investimento, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Valores brutos	01-01-2024	Adições	Alienações	31-12-2024
Terrenos e Recursos naturais	13 296,18			13 296,18
Edifícios e outras construções	645 525,65	5 264,40		650 790,05
Total de Propriedades de investimento	658 821,83			664 086,23

Depreciações acumuladas	01-01-2024	Adições	Alienações	31-12-2024
Terrenos e Recursos naturais				
Edifícios e outras construções	212 935,33	13 368,90		226 304,23
Total de depreciações acumuladas	212 935,33	13 368,90		226 304,23
			VL	437 782,00

Valores brutos	01-01-2023	Adições	Alienações	31-12-2023
Terrenos e Recursos naturais	13 296,18			13 296,18
Edifícios e outras construções	644 061,36	1 464,29		645 525,65
Total de Propriedades de investimento	657 357,54			658 821,83

Depreciações acumuladas	01/01/20223	Adições	Alienações	31-12-2023
Terrenos e Recursos naturais				
Edifícios e outras construções	200 181,95	12 753,38		212 935,33
Total de depreciações acumuladas	200 181,95	12 753,38		212 935,33
			VL	445 886,50



Fundação de Solidariedade Social

[Handwritten signature]

5.1.5. Ativos não correntes detidas para venda

Valores brutos	01/01/2024	Adições	Alienações	31/12/2024
Bens	115,00			115,00
Total dos ativos não correntes	115,00			115,00

Depreciações Acumuladas	105,00			105,00
Total de depreciações acumuladas	105,00			105,00
			VL	10,00

Valores brutos	01/01/2023	Adições	Alienações	31/12/2023
Bens	115,00			115,00
Total dos ativos não correntes	115,00			115,00

Depreciações Acumuladas	105,00			105,00
Total de depreciações acumuladas	105,00			105,00
			VL	10,00



6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2024 e em 2023, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, não sofreram alterações e foi o seguinte:

Valores brutos	01-01-2024	Adições	Alienações	31-12-2024
Outros ativos fixos intangíveis				
Programas de computador	55 130,96			55 130,96
Total dos activos intangíveis	55 130,96			55 130,96

Depreciações acumuladas	01-01-2024	Adições	Alienações	31-12-2024
Outros ativos fixos intangíveis				
Programas de computador	55 130,96			55 130,96
Total de depreciações acumuladas	55 130,96			55 130,96

VL

Valores brutos	01-01-2023	Adições	Alienações	31-12-2023
Outros ativos fixos intangíveis				
Programas de computador	55 130,96			55 130,96
Total dos activos intangíveis	55 130,96			55 130,96

Depreciações acumuladas	01-01-2023	Adições	Alienações	31-12-2023
Outros ativos fixos intangíveis				
Programas de computador	55 130,96			55 130,96
Total de depreciações acumuladas	55 130,96			55 130,96

VL

7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Loações

A entidade não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira.



8. CUSTOS DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a entidade não registou encargos com empréstimos obtidos.

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Inventários" apresentava a desagregação seguinte:

Descrição	Matérias-Primas	
	2024	2023
Existência Inicial	22 654,31	25 940,82
Compras	85 344,69	90 233,36
Reclassificação e Regularizações de Inventários	2 102	(1 079,35)
Existência Final	20 458,04	22 654,31
CMVMC	89 642,98	92 440,52

10. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Valores brutos	01-01-2024	31-12-2023	%
Prestação de Serviços	1 236 140,48	1 167 035,17	5,92%
Mensalidades e cauções	1 198 267,11	1 131 032,44	5,94%
Outras receitas/Serviços secundários	37 873,37	36 002,73	5,20%
Subsídios, doações e outros	1 019 828,45	883 492,08	15,43%
Subsídios das Entidades Públicas	994 120,89	863 558,17	15,12%
Doações e heranças	25 707,56	19 933,91	0,29
Reversões			
Ganhos por aumento do justo valor			
Outros rendimentos	142 117,11	120 818,32	0,18
Juros, dividendos e outros	33 624,76	141,60	23646,30%
	2 431 710,80	2 171 487,17	11,98%



11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A Fundação-Lar não prevê credores em processo jurídico, estando já considerados em imparidade todos os processos ativos.

A Fundação poderá, eventualmente, ter de pagar uma quantia indeterminada, para além da já conhecida em balanço, referente a um processo judicial, uma vez que no mesmo os devedores poderão ser considerados solidários.

12. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os valores dos subsídios reconhecidos durante o período, são provenientes de:

Subsídios à exploração	31-12-2024	31-12-2023
Instituto da Segurança Social	980 125,71	862 558,17
ERPI/Lar	970 309,35	853 752,02
Centro de Dia	9 816,36	8 806,15
Medida excepcional		
IEFP	13 995,18	
Outras Entidades	5 051,86	1 000,00
Doações e heranças	25 707,56	19 933,91
	<u>1 024 880,31</u>	<u>883 492,08</u>



12.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais:

Nome	Subsídio	01-01-2024	Imputação	31-12-2024
Projeto Apoio a Idosos	562494,8	221017,58	11 249,88	209 767,70
Santa Casa de Misericórdia	107 241,55	36 461,35	2 144,76	34 316,59
Governo Civil de Lisboa	10 000,00	6 351,63	199,92	6 151,71
Fundo Socorro Social	99 759,57	33 919,59	1 995,12	31 924,47
Rua Sabino de Sousa, nº 1	15 110,38	9 722,01	305,28	9 416,73
Rua Sabino de Sousa, nº 3	24 588,24	17 751,22	552,12	17 199,10
Rua Sabino de Sousa, nº 1	10 073,19	6 315,23	198,24	6 116,99
Rua Sabino de Sousa, nº 3	19 195,66	10 301,58	323,52	9 978,06
Rua Sabino de Sousa, nº 3 (adicional)	1 868,74	1 184,71	37,32	1 147,39
	850 332,13	343 024,90	17 006,16	326 018,74

13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Em 31 de dezembro de 2024, não houve necessidade de reconhecer alterações das taxas de câmbio porque para além do euro não foi utilizada qualquer moeda.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

No período de 2024 não foi contabilizado imposto retido na fonte por terceiros. A entidade encontra-se isenta de IRC com base no artigo 10.º CIRC.



Fundação de Solidariedade Social

15. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações dos órgãos sociais	22 576,86	21 720,00
Encargos sobre remunerações dos órgãos sociais		
Indemnizações	102,93	547,36
Remuneração do pessoal	1 018 241,40	879 322,83
Encargos sobre remunerações do pessoal	228 106,53	196 288,27
Seguros com o pessoal	9 013,65	16 085,50
Outros gastos	8 918,22	1 382,74
	<u>1 286 959,59</u>	<u>1 115 346,70</u>

A média de funcionários ao serviço é 71 acrescendo os membros dos órgãos sociais, no ano em análise.

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro. Dando Cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, assegura-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A entidade dispõe de Revisor Oficial de Contas:

Nome: Joaquim dos Santos Alves, ROC n.º 1239



17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1. Investimentos Financeiros

Designação	01-01-2024	Aquisições	Reduções	31-12-2024
Títulos Renda Perpétua	2 548,67			2 548,67
FCT (Fundo Compensação Trabalhador)	8 361,53			8 361,53
Total	10 910,20			10 910,20

Em outros investimentos financeiros estão reconhecidos os montantes relativos ao Fundo de Compensação e Títulos de Renda Perpétua relativamente a anos anteriores. Durante o ano de 2024 não foi efetuado qualquer movimento nesta rubrica.

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Nos períodos de 2024 e 2023, não ocorreram movimentos que suscitassem saldos nas contas em referência.

17.3. Créditos a receber

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “créditos a receber” registava os seguintes saldos:

Designação	31-12-2024	31-12-2023
Utentes	3 866,43	18 749,97
Utentes C/C	39 045,86	18 749,97
Adiantamentos de Clientes e Utentes		
Perdas Por Imparidade	-35 179,43	
Total de Utentes	3 866,43	18 749,97

No exercício de 2024, foi aprovado pelo Conselho Executivo o reconhecimento das dividas em contencioso por imparidade que correspondem ao valor de 42.437,93 (Quarenta e dois mil quatrocentos e trinta e sete euros e noventa e três cêntimos) das



Fundação de Solidariedade Social

utentes - Maria de Lurdes Caleiro (9.427,25), Maria Elvira Pereira (25.626,20), da Maria Fernanda Valentim (53,25) e do inquilino Whataday no valor de 7.331,23 (Sete mil trezentos e trinta e um euros e vinte e três cêntimos).

17.4. Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros Ativos Correntes" registavam em 31 de dezembro de 2024 os seguintes valores, comparativamente ao período homólogo de 2023:

Designação	31-12-2024	31-12-2023
Instrumentos financeiros		
Outros instrumentos financeiros		
Fornecedores		
Adiantamento fornecedores		
Devedores por acréscimos de rendimentos	700,00	
Outros financiadores	1 633,08	
ISS	1 633,08	
Devedores diversos	12 102,21	13 746,03
Despesas Utentes	4 525,78	8 133,56
Inquilinos c/c		5 612,47
Inquilinos em Mora	7 331,23	
Outros	245,20	
Perdas por imparidade		
	<u>14 435,29</u>	<u>13 746,03</u>

17.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2024	31-12-2023
Activos correntes		
Gastos a reconhecer:		
Seguros	11 979,15	9 501,46
Total de Diferimentos	<u>11 979,15</u>	<u>9 501,46</u>



Os diferimentos, na rubrica gastos a reconhecer, referem-se essencialmente a seguros de acidentes de trabalho e automóveis.

17.6. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte composição:

Caixa e Depósitos Bancários	31-12-2024	31-12-2023
Activos		
Caixa	2 740,57	4 595,90
Depósitos á ordem bancários	486 468,72	731 949,54
Depósitos a prazo	1 200 000,00	800 000,00
Total de Caixa e Depósitos bancários	1 689 209,29	1 536 545,44

17.7. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica dos fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	01-01-2024	Aumentos	Diminuições	31-12-2024
Fundos	124 523,25			124 523,25
Reservas	1 547 094,50			1 547 094,50
Resultados transitados	426 240,29	70 826,53		497 066,82
Outras variações nos fundos patrim.	901 632,36		-17 006,16	884 626,20
Subsídios Investimento	343 024,90		-17 006,16	326 018,74
Doações	558 607,46			558 607,46
Resultado líquido do exercício	70 526,65	112 973,65	-70 526,65	112 973,65
Total do Capital próprio	3 070 017,05	183 800,18	-87 532,81	3 166 284,42



Fundação de Solidariedade Social

Fundos patrimoniais	01-01-2023	Aumentos	Diminuições	31-12-2023
Fundos	124 523,25			124 523,25
Reservas	1 547 094,50			1 547 094,50
Resultados transitados	258 280,55	167 959,74		426 240,29
Outras variações nos fundos patrim.	918 638,52		-17 006,16	901 632,36
Subsídios Investimento	360 031,06		-17 006,16	343 024,90
Doações	558 607,46			558 607,46
Resultado líquido do exercício	167 959,74	70 526,65	-167 959,74	70 526,65
Total do Capital próprio	3 016 496,56	238 486,39	-184 965,90	3 070 017,05

17.8. Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Fornecedores e Fornecedores de Investimento" apresentava a seguinte composição:

Valores brutos	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores c/c	107 408,95	115 110,38
Faturas em recepção e conferência		
Total fornecedores	107 408,95	115 110,38

17.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

EOEP	31-12-2024	31-12-2023
Ativo Corrente		
Imposto sobre o valor acrescentado (ao abrigo Dec. Lei 20/90)	5 820,67	3 566,96
Contribuições para a segurança social		
Outro impostos e tributações		
Total de Estado e outros entes públicos	5 820,67	3 566,96
Passivo Corrente		
Retenção imposto s/ rendimento	6 330,52	5 903,45
Contribuições para a segurança social	27 761,22	25 998,03
Outros impostos e tributações	1 192,40	1 192,40
Total de Estado e outros entes públicos	35 284,14	33 093,88



17.10. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" registam a 31 de dezembro os seguintes valores, comparativamente ao período homólogo dos anos 2024 e 2023:

Designação	31-12-2024	31-12-2023
Clientes e Utentes	71 655,27	58 553,16
Adiantamento de Utentes	66 549,89	58 553,16
Fornecedores	1 640,21	
Fornecedores de Investimento	1 640,21	
Outros	17 865,32	
Pessoal	1 384,42	1 274,52
Remunerações a pagar		
Remunerações a pagar	1 384,42	1 274,52
Crédores por acréscimos de gastos	189 947,85	179 560,78
Remunerações a liquidar	179 307,34	163 854,28
Subsídio de Férias e Férias a liquidar 2025	146 612,71	134 038,00
Encargos sobre F+S de Férias a liquidar 2025	32 694,63	29 816,28
Outros Acréscimos	10 640,51	15 706,50
Entidades do Estado - ISS - Acordos de Coop.	16 923,47	20 398,66
Outros credores	199 519,40	194 628,15
Residentes (Em guarda)	152 578,51	137 600,46
Sentenças judiciais	46 359,17	46 359,17
Outros (278)	581,72	10 668,52
	<u>498 935,94</u>	<u>454 415,27</u>

As remunerações a liquidar, dizem respeito à especialização de férias e subsídio de férias referente ao ano de 2024 a pagar no ano de 2025.



17.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição de “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi a seguinte:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Exploração de refeitórios	366 438,94	335 770,70
Trabalhos especializados	85 898,58	56 175,09
Publicidade e Propaganda		
Vigilância e segurança	58 798,11	52 230,16
Honorários	120 674,08	128 692,39
Conservação e reparação	25 198,38	21 351,29
Serviços bancários	674,50	2 165,98
Outros (consultas utentes)	500,00	
Ferramentas e Utens. Desgaste rápido	1 066,98	4 985,80
Livros e Documentação Técnica		
Material de escritório	2 089,03	1 753,23
Artigos para oferta	894,79	1 409,61
Material didático	666,01	370,60
Outros	156,71	91,00
Electricidade	59 806,33	73 385,27
Combustíveis	2 256,08	2 053,01
Água	21 904,32	21 753,03
Gás	20 209,64	60 603,96
Deslocações e Estadas:		
Pessoal	5 439,55	452,15
Utentes	3 726,31	3 262,35
Transporte de Pessoal	9 964,83	15 417,49
Rendas e Alugueres	1 380,36	551,98
Comunicação	7 100,70	6 680,28
Seguros	3 872,92	4 472,07
Contencioso e notariado	1 264,09	357,00
Limpeza, higiene e conforto	2 960,26	3 611,89
Outros Serviços	3 438,03	538,04
	<u>806 379,53</u>	<u>798 134,37</u>



17.12. Outros Rendimentos

A rubrica "Outros Rendimentos" encontra-se da seguinte forma:

Designação	31-12-2024	31-12-2023
Rendimentos Suplementares	9 785,56	10 507,33
Desconto Pronto Pagamento Obtidos	512,04	
Ganhos em inventários	7 366,16	884,27
Rend. Nos restantes ativos financeiros	237,04	237,04
Rend. Em Inv. Não financeiros	104 376,49	89 352,70
Correções relativas a períodos anteriores	2 652,73	1 508,61
Imputação de subsídio p/ investimento	17 006,16	17 006,16
Outros não especificados	1 517,90	1 322,21
Ganhos em outros Inv. Financeiros		
	<u>143 454,08</u>	<u>120 818,32</u>

17.13. Outros Gastos

A rubrica "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	31-12-2024	31-12-2023
Impostos	752,99	268,43
Descontos concedidos	1 399,60	
Perdas em Inventários	1 764,24	3 221,41
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	4 883,95	3 447,45
Donativos		
Quotizações	150,00	
Ofertas e amostras de inventários	410,49	193,28
Dívidas Incobráveis		7 527,86
	<u>9 361,27</u>	<u>14 658,43</u>

17.14. Resultados financeiros nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes valores:

Designação	31-12-2024	31-12-2023
Juros e gastos Similares Suportados	1 125,00	
Juros e rendimentos similares obtidos	33 624,76	141,60
Resultados Financeiros	<u>32 499,76</u>	<u>141,60</u>



Fundação de Solidariedade Social

17.15. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Gastos	31-12-2024	31-12-2023
Ativos Fixos Tangíveis	89 219,68	78 338,82
	<u>89 219,68</u>	<u>78 338,82</u>

Informações genéricas

O número médio de utentes e pessoal ao serviço, em 2024 e 2023, foi o seguinte:

Descrição	2024		2023	
	Utentes	Funcionários	Utentes	Funcionários
ERPI - Lar	104	71	103	73
Centro de Dia	5		4	
Total	<u>109,00</u>	<u>73,00</u>	<u>100,00</u>	<u>88,00</u>

O custo médio por utente apurado em 2024 foi de 1.735,26 € para a resposta social de ERPI (média de 104 utentes) e de 366,48 € para centro de dia CD (média de 5 utentes).

17.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 21 de março de 2025

O Contabilista Certificado

EDUARDO MANUEL DA SILVA FERREIRO
Assinatura: 
(Contabilista Certificado N°18341)

O Conselho Executivo

